

**CENTRO DE ENSINO
FUNDAMENTAL 10 DE CEILÂNDIA**

PROPOSTA PEDAGÓGICA

“O Educador se eterniza em cada ser que ele educa.”

Paulo Freire

2019

**EQNN 23/25, área especial
Fones: 3901 6816 -3901 6817**

Diretora

Flávia Hamid Cândida – Matrícula: 32195-8

Vice-Diretora

Carmem Lúcia Barros de Mesquita – Matrícula: 37486-5

Secretário

Orlando Barros de Carvalho Matrícula 27652-9

Supervisora Pedagógica

Claudenice de Oliveira Andrade dos Santos – Matrícula 49554-9

Coordenadores Pedagógicos:

Daniel Viana Noleto - Matrícula 0226346-7

Kelly Cristina Ferreira Sodré dos Anjos – Matrícula 211491-7

Comissão Organizadora:

Flávia Hamid Cândida – Matrícula: 32195-8

Carmem Lúcia Barros de Mesquita – Matrícula: 37486-5

Orlando Barros de Carvalho Matrícula 27652-9

Claudenice de Oliveira Andrade dos Santos – Matrícula 49554-9

Daniel Viana Noleto - Matrícula 0226346-7

Kelly Cristina Ferreira Sodré dos Anjos – Matrícula 211491-7

Professores Regentes

Conselho Escolar:

Carlinda Maria da Conceição – Matrícula 29932-4

Dalzima Rodrigues do Vale (Segmento Pais)

Francijane de Sousa e Silva (Segmento Pais)

Fernanda de Jesus Pereira Ribeiro – Matrícula 223200-6

Flávia Hamid Cândida - Matrícula: 32195-8

SUMÁRIO:

I. Perfil Institucional.....	4
II. Apresentação.....	4
III. Historicidade.....	4
IV. Diagnóstico da realidade.....	5
V. Função social	9
VI. Princípios Orientadores.....	9
VII. Objetivos.....	9
VIII. Concepções Teóricas.....	12
IX. Organização pedagógica da educação e do ensino oferecidos.....	13
X. Concepções, práticas e estratégias de avaliação.....	15
XI. Organização curricular.....	20
XII. Plano de ação para implantação da PP	20
XIII. Projetos e Ações desenvolvidos na escola.....	24
Referências Bibliográficas.....	35
Anexos.....	36

I. PERFIL INSTITUCIONAL

Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia

Endereço: QNN 23/25 Área Especial S/N

Bairro: Ceilândia Norte

Município: Brasília

Estado: Distrito Federal

CEP: 72.225-590

Telefone: (61) 3901-6816 / Tel/Fax: (061) 3901-6817

E-mail: cef10.ceilandia@edu.se.df.gov.br

Coordenação: cef10ceilandia@gmail.com

Localização/Zona: Urbana/periferia de Brasília

Inaugurada em 19/03/1981

Portaria de autorização/credenciamento (INEP): Nº 53007310

Diretora: Flávia Hamid – Matrícula: 32195-8

Vice-Diretora: Carmem Lúcia – Matrícula: 37486-5

II. APRESENTAÇÃO

A presente Proposta Pedagógica trata de uma construção conjunta da Equipe Gestora, Professores e Funcionários que compõe o Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia. A construção desse documento acontecerá no decorrer do ano letivo de 2019. Tem por objetivo apresentar um retrato fiel da escola, descrevendo sua forma de organização, seus problemas e objetivos educacionais, além de apresentar de forma clara suas ações para o Ano Letivo corrente.

III. HISTORICIDADE

O Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia foi inaugurado em 19/03/1981, ofertando, a princípio, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Classes de Aceleração e Educação de Jovens e Adultos. Tendo a seguinte estrutura física: 14 salas de aula, além de 01 laboratório de informática, 01 sala de vídeo, 01 biblioteca, 01 mine Auditório, 01 sala para atendimento de alunos com

necessidades especiais, pátio interno usado para lanche, 01 banheiro masculino e 01 feminino para os alunos além de um banheiro para cadeirante, 01 lanchonete terceirizada, sistema interno de câmeras para monitoramento, quadra de esporte, coberta.

A construção do Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia se deu pelo inchaço desordenado da cidade administrativa de Ceilândia, sendo sua localização na área urbana.

IV. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Atualmente o CEF 10 oferece turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, totalizando cerca de 706 alunos, sendo que estes alunos procedem da comunidade geral da Ceilândia e até mesmo das cidades do entorno do Distrito Federal.

No período matutino, estão os alunos que cursam 8º ano e 9º anos totalizando até o momento 352 alunos matriculados, já no vespertino estão as turmas do 6º ano e 7º totalizando até o momento 354 alunos matriculados.

Nos anos de 2009 e 2011 atingimos a meta estabelecida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, nos anos posteriores obtivemos nota bem aproximada à meta prevista. Nossa taxa de reprovação em 2014 era de 19,7% (conforme o IDEB), já em 2017 atingimos 7,76% (fonte Censo escolar 2017), o que mostrou que o trabalho desenvolvido vem surtindo os efeitos esperados. Infelizmente a escola não obteve média no SAEB 2017, pois o número de participantes foi insuficiente para que os resultados fossem divulgados.

O corpo docente da escola é composto por professores vinculados à Rede Pública do Distrito Federal bem como seu corpo de auxiliares educacionais. Temos Professores readaptados que auxiliam a Equipe Gestora em várias funções como Apoio Pedagógico, Projeto de Leitura, entre outras. O controle de acesso de pessoas, limpeza e conservação da escola é realizado por uma empresa contratada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Temos observado, ao longo dos anos, que os alunos têm apresentado uma participação melhor durante as aulas, em parte por estarem, em sua maioria, dentro da mesma faixa etária. Atualmente tem cerca de 24 alunos fora da faixa de idade-série.

A participação dos Pais tem aumentado, o que demonstra a existência de uma parceria exitosa entre a Comunidade e a Escola. Isso fica expresso, principalmente, na parceria entre Direção e Professores, que vem procurando manter um canal de comunicação sempre aberto e franco, mostrando sempre preocupação com o desenvolvimento das atividades e, principalmente, o comprometimento com a educação. Podemos observar que o Dia Letivo Temático está aproximando ainda mais a Comunidade. A participação tem sido bem maior no ano de 2019.

A Escola busca uma parceria com a Comunidade com o desenvolvimento de Projetos dentro da Instituição como exemplo: “Arte Para Cidadania”, tendo como responsável o músico Rivas Santana, que oferece ao longo do Ano Letivo, aulas gratuitas de violão ou teclado entre outros. Esses Projetos têm como objetivo, estreitar os laços entre a Escola e a Comunidade, proporcionando aos alunos e aos responsáveis um maior envolvimento com os eventos escolares.

A Escola tem procurado organizar-se de forma que os Professores e Servidores mantenham uma única linguagem no que se refere ao cumprimento das regras da instituição. Para isso, utiliza-se um cronograma bimestral contendo todas as ações da escola dentro do bimestre e utiliza-se o momento da Reunião Coletiva para a solução de problemas e apresentação de sugestões que irão nortear o Ano Letivo.

Pensando na sustentabilidade e praticidade, a Escola usa o envio de informações através de e-mail. Isso tem se mostrado bastante eficiente, pois todo o quadro de Professores obtém essas informações de forma rápida e clara. Aproveitando as novas tecnologias criamos Grupos de Coordenação no aplicativo WhatsApp, de acordo com o Turno de trabalho dos Professores, o que facilita o contato imediato com os mesmos.

Outro projeto desenvolvido em nossa escola é o “Projeto de Leitura – Prazer de Ler e Escrever.” O projeto coordenado pela Professora Ângela tem seu foco

maior voltado para os alunos do 1 Bloco (6º a 7º) e tem por objetivo principal o incentivo à leitura e o acesso facilitado a livros e materiais literários, além de roda de leitura, palestras e outros projetos, dessa forma fica facultado aos professores do 2 Bloco (8º e 9º) a participarem do mesmo.

A professora Mercy, de Ciências, está à frente de um projeto muito interessante em nossa escola. Trata-se do Projeto “A Escola na Horta”, que busca desenvolver no aluno a habilidade de trabalho em equipe, organização e planejamento. Espera-se, com isso, despertar no aluno o interesse de cultivar hortaliças para uma alimentação saudável e serve, também, como complemento da merenda escolar.

Os alunos dos 9ºs anos demonstram bastante interesse no “Projeto Formatura”. Durante o ano, são desenvolvidas atividades coletivas, visando a Cerimônia de Encerramento para os alunos formandos. Os alunos trazem diversas propostas que são analisadas e recebem apoio da Direção da Escola para execução das Ações. Dentre as opções para o Encerramento podemos listar: Cerimônia de Formatura, Festa para os Formandos ou Passeio. As ações serão definidas posteriormente, junto à Comissão formada por alunos do 9º Ano.

A Biblioteca foi organizada para se tornar um ambiente agradável para leitura, pesquisa, e realização de trabalhos escolares. Atualmente contamos com a Professora Ermelinda que auxilia os alunos nos trabalhos, organiza os livros didáticos e faz distribuição dos mesmos para os alunos.

É colocada à disposição de Professores e alunos uma sala de Informática e uma Sala de Vídeo equipada com data show, caixa de som amplificada e telão, além de TV com antena a cabo disponibilizada pelo MEC.

Infelizmente o espaço geográfico que a escola ocupa é cercado por um alto índice de violência e situações dela decorrente como tráfico de drogas e assassinatos. Diante dessa realidade, a Escola busca oferecer aos alunos atividades prazerosas, momentos de conversas e participação em atividades extraclases.

O incentivo ao esporte com torneios e desenvolvimento de atividades extraclasse, tais como: passeios a clubes, cinemas, visita a exposições e lazer, é uma marca em nossa Instituição de Ensino.

Na questão disciplinar, a escola age com rigor, o que tem feito diferença na participação dos responsáveis nas reuniões e eventos promovidos pela escola. O Conselho Bimestral é participativo, porque proporciona uma melhor análise de desempenho de cada turma em particular e pode-se ter uma visão clara da preocupação de cada responsável, além de se criar um debate franco na metodologia de cada professor. Caso o aluno seja advertido, o responsável será avisado via telefones: fixo, celular ou whatsapp.

Temos espaços alternativos como Pátio, com jogos de totó e ping pong, disponibilizados aos alunos nas aulas de Educação Física e durante o Intervalo, Sala de Leitura, Biblioteca, Laboratório de Informática, Quadra Alternativa para atender alunos quando há ausência de professores (lts, abono, tre, etc). Contudo esses espaços ainda não são usados com frequência, pois precisaríamos de profissionais (readaptados) da carreira Assistência ou Magistério para acompanhar os alunos.

○ **MISSÃO**

A missão da SEEDF é “Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”. (PPP Carlos Mota, p. 25).

A nossa Missão é proporcionar o pleno desenvolvimento do aluno, buscando garantir aos estudantes, uma educação de qualidade, respeitando a individualidade do aluno e levando em consideração todo o tipo de aprendizado de anos anteriores, bem como o aprendizado adquirido em seu ambiente familiar. Temos como foco formar cidadãos críticos e conscientes e prepará-los para futuros estágios e mercado de trabalho,

V. FUNÇÃO SOCIAL

O CEF 10, como toda escola pública, tem a função de possibilitar acesso à emancipação humana, ou seja, à cidadania e transformação social através da transmissão de social de saberes (informação) que deverão ser transformados em conhecimento pelos alunos, atrelado a uma visão crítica da realidade à sua volta.

O fato de estamos inseridos numa comunidade com vários problemas sociais (drogas, violência, etc) faz sua função social ainda mais evidente e necessária. Os projetos desenvolvidos na escola como: horta escolar, jogos escolares e os projetos interdisciplinares, tentam contemplar as carências provocadas pelos problemas sociais que a circundam, contamos também com a promoção de palestras com profissionais de diversas áreas, visando a conscientização de nossos alunos, além de rodas de conversas realizadas pelo Serviço de Orientação da Escola.

Baseando-se nas ideias de Anísio Teixeira (Pressupostos Teóricos da SEEDF, pag. 23) nossa Escola tem como base promover a convivência das mais variadas classes sociais, preparando nossos alunos para um mundo melhor e com menos diferenças sociais.

VI. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Nossa instituição tem como princípio a lei 4751/2012, a qual dispõe sobre o sistema de gestão democrática no Distrito Federal, além do Regimento das Escolas Públicas do DF. Além disso, todas as decisões tomadas pela Equipe Gestora são amplamente discutidas com o conselho escolar e nas Coordenações Coletivas.

Nossa Proposta Pedagógica é baseada nas legislações vigentes e tem como meta buscar um ensino de qualidade e comprometido com toda a comunidade escolar.

VII. OBJETIVOS

Gerais

- Melhorar a qualidade de ensino na Instituição;

- Desenvolver a nova modalidade de ciclo;
- Incentivar os alunos à prática esportiva;
- Normatizar as questões disciplinares;
- Valorizar as avaliações externas, garantindo de forma positiva a participação da Instituição;
- Manter o ambiente bem conservado e agradável para toda comunidade escolar;
- Buscar, cada vez mais a integração de toda a comunidade escolar;
- Assegurar o processo de gestão democrática em todos os seus segmentos.

Específicos

Tendo em vista os resultados do PDDE INTERATIVO de 2014 o qual apresentava as seguintes taxas: aprovação 78,7%, reprovação 19,7% e abandono 1,6%. Já em 2018 apresentamos as seguintes taxas: aprovação 86%, reprovação 8 % e abandono 0,5%.

Concluimos que nossa taxa de aprovação aumentou em 2018 e o número de alunos se manteve praticamente o mesmo. Vamos buscar alternativas para diminuir as reprovações e destacamos que a taxa de abandono diminuiu significativamente. Teremos que trabalhar ao longo de 2019 com a nova política da Secretária de Educação em busca dessa melhoria.

Paulo Freire acreditava que a escola deveria ensinar o aluno a “ler o mundo” para transformá-lo. Portanto, baseando-se em algumas de suas ideias e acreditando que toda a comunidade escolar é um eterno aprendiz, estruturamos nossa proposta baseada nas seguintes metas:

- Resgatar valores de cidadania, atitudes de solidariedade, cooperação e respeito através dos projetos existentes, podemos ressaltar os PIs, Projeto Horta, Projeto de Leitura, e outros que venham a existir, além das Ações desenvolvidas pelo SOE;

- Conscientizar a comunidade da importância da família no processo de ensino e aprendizagem através de momentos agradáveis, como: palestras, cursos, exposições e eventos voltados aos pais;
- Realizar ações educativas de prevenção, promoção e atenção à saúde dos alunos do Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia, articulando os setores de saúde e educação, contribuindo para a redução de índices de obesidade infantil e doenças como diabetes e hipertensão causadas pela má alimentação. Além de hábitos de higiene e saúde e prevenção de acidentes, corroborando para a qualidade de vida e a formação integral dos estudantes deste Centro de Ensino, enquanto cidadãos com repercussões positivas para toda a vida.
- Desenvolver atividades referentes às leis 10.639/03 e 11.645/08 (História e cultura Afro-brasileira e indígena), usando para isso passeios como, por exemplo, ao museu do índio ou mesmo eventos que por ventura ocorram voltados a esses temas.
- Tornar a Biblioteca/sala de leitura um espaço de uso contínuo para os alunos. Temos um projeto de leitura voltado para as turmas de 6º e 7º anos.
- Sala de informática, bem como de outros recursos audiovisuais disponíveis, dão suporte ao professor para que esse desenvolva uma aula criativa e dinâmica buscando um melhor desenvolvimento do aprendizado dos alunos. No laboratório a ideia é disponibilizar um professor readaptado para que esse sirva de suporte aos colegas regentes no tocante a pesquisas e mesmo a parte técnica. Após revisão dos computadores, estaremos disponibilizando a sala para uso.

Objetivos institucionais

Proporcionar um aprendizado global que desenvolva os três pilares da educação preconizados pela UNESCO: **aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver.**

Ofertar uma educação de qualidade e garantir permanência do aluno na escola de forma prazerosa.

Promover mudanças positivas em relação ao processo de ensino e aprendizagem.

VIII. CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Buscando melhorar a cada dia o ensino em nossa escola procuramos junto às normas contidas no regimento escolar das escolas públicas do DF, no currículo em movimento da secretária de educação e na lei 4751/2012 as fundamentações necessárias para a construção da prática pedagógica.

Na questão disciplinar, as regras do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal são postas sempre em primeiro plano para que professores e alunos tenham seus direitos e deveres assegurados. Além disso, o corpo docente junto com a Equipe Gestora elabora uma classificação de sanções às quais os alunos são submetidos, caso infrinjam alguma norma estipulada. O Conselho Escolar também delibera Normas e Condutas para o ambiente escolar, sendo assim, uma construção Democrática, pois é composto por todos os Segmentos da UE.

Nosso currículo foi organizado de forma a atender as exigências da Secretaria de Educação do Distrito Federal e tem como base o currículo em movimento dos anos finais, versão atualizada. Durante as Coordenações Pedagógicas, os Professores, participam de discussões sobre os planejamentos bimestrais e possíveis adaptações para a realidade de nossa comunidade. Sendo assim, em 2018 achamos a necessidade de trabalharmos temas como cidadania, diversidade, sustentabilidade e demais temas transversais que se fizerem necessários. Esses e outros temas pertinentes serão contemplados nos Projetos Interdisciplinares em 2019. As escolhas dos temas serão feitas de forma coletiva, objetivando uma construção cidadã de nossos educandos. Nosso sistema de avaliação obedece à Lei de Diretrizes de Avaliação Educacional que compreende o triênio 2014/2016 até os dias atuais, na qual pode se encontrar a seguinte citação sobre os sujeitos que se deseja avaliar “Quem avalia e quem é avaliado?” Na concepção formativa a resposta é: todos. De igual maneira acredita-se que na

função formativa pode-se promover as aprendizagens de todos por meio da auto avaliação e do feedback (retorno). Estes compõem um movimento dialético no qual os atores poderão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá. Sabe-se que as aprendizagens são diferenciadas e que o aprender dos profissionais que avaliam são afetos ao exercício da atuação profissional (LIBÂNEO, 1994). Dessa forma, nossa escola busca avaliar não somente o aluno, mas também os professores e as técnicas pedagógicas utilizadas.

IX. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.

A partir de 2018 todas as Instituições Educacionais do Distrito Federal estão trabalhando no sistema de Ciclo.

Seguimos, em nossa organização, e com observância as portarias 561 e 562 de 2017, as quais tratam sobre a atuação do professor e sobre a distribuição de turmas. Dessa forma optamos por distribuir da seguinte forma nossas coordenações.

Nossas Coordenações Pedagógicas seguem as Orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal, sendo compostas por Coordenação pedagógica fora do ambiente escolar, Coordenações Individuais e Coordenação Pedagógica Coletiva.

○ Capacitação para os professores

Durante as Coordenações Individuais e Coletivas, a equipe pedagógica buscará capacitar e informar aos professores sobre os fatos que vêm sendo relevantes dentro da SEEDF, bem como transformar essas coordenações em momentos de aprendizagem e partilha de conhecimentos mútuos.

Nossa relação com a comunidade escolar é feita por meio de reuniões bimestrais, através de conselhos participativos, em que a cada bimestre é reservado de dois a três dias na semana. Esse conselho acontece da seguinte forma: todas as turmas são distribuídas em três dias da semana sendo reservada 1 hora para cada turma, os professores e responsáveis tem a oportunidade de debater sobre a prática pedagógica, além dos problemas e soluções presentes em cada turma, essa sistemática corre sempre nos 03 primeiros bimestres, já no 4º bimestre procede-se

apenas com a entrega do resultado final e os conteúdos de recuperação final. É de grande importância a presença do responsável juntamente com o estudante.

Quando se faz necessário, os pais são convocados para reuniões extraordinárias que visam melhorar e apontar problemas enfrentados pela Escola e traçar estratégias para solucioná-los.

- **Atendimento aos pais e ou responsáveis**

O atendimento aos responsáveis será realizado durante as Coordenações Individuais, preferencialmente em dias de terça e quinta-feira, pois entendemos que o representante do aluno tem um momento com todos os professores reunidos além de contar com a equipe de direção e coordenadores presentes no mesmo espaço de reunião. Os pais são atendidos também em dias diferentes das Coordenações, tanto pelos Coordenadores, como membros da Direção e Orientadores Educacionais.

- **Aplicabilidade das normas escolares**

Entendemos que um ambiente escolar bem organizado facilita a apropriação do conhecimento. Dessa forma, estaremos no decorrer do ano zelando pelo cumprimento integral das normas estabelecidas pela comunidade escolar.

Tais normas encontram-se em anexo no final desse documento e foram retiradas do livro do Conselho Escolar.

- **Atuação de equipe especializada e outros profissionais**

Nossa sala de recurso foi subsidiada com o apoio do MEC. Hoje contamos com o profissional José Benigno Ramos, que faz o acompanhamento dos nossos alunos. Contamos com um total de 10 DI, 2 DV, 2 Asperger e 1 DF .A Sala de Recursos trabalha hoje com atendimento desses alunos, nos períodos matutino e vespertino, sendo até três encontros por semana, conforme a necessidade dos PNE.

- **Atendimento do SOE (Serviço de Orientação Educacional)**

Contamos atualmente com a atuação de duas orientadoras educacionais, na escola. as profissionais Lorena Sant'Ana Santiago especialista em educação,

pedagoga com matrícula na SEEDF sob o número 212272-3 e Dulceli do Amaral e Silva Bueno, pedagoga, formada em filosofia e direito com matrícula na SEEDF sob o número 239.821-4.

Essa atividade foi instituída nas escolas do DF pelo Conselho de Educação do Distrito Federal em consequência da Resolução nº 01/1974. O ato de orientar indica o rumo a, dirigir, encaminhar, guiar e nortear. Envolve vários campos do saber e faz parte de um todo da instituição educacional. “O Orientador Educacional está comprometido com a formação da cidadania dos alunos, considerando, em especial, o caráter da formação da subjetividade”.

X. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO.

Em 2019, a escola irá trabalhar com Temas diversificados. Esses temas serão contemplados nos Projetos Interdisciplinares. As escolhas dos temas serão feitas de forma coletiva, objetivando uma construção cidadã de nossos educandos.

A escola segue os documentos norteadores da SEEDF, dessa forma procuramos os instrumentos avaliativos contidos nas diretrizes de avaliação educacional: aprendizagem institucional e em larga escala de 2014/2016. Iremos priorizar em 2019 as avaliações para as aprendizagens, buscando-se as melhores intenções para se avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver.

A seguir, apresentamos alguns instrumentos avaliativos usados por nossa escola:

- a) Avaliação coletiva: consiste em realizar as atividades em dupla, trios ou grupos.
- b) Provas: elas serão elaboradas pelos professores da disciplina levando em conta os objetivos de aprendizagem, os critérios de avaliação que devem ser comunicados aos estudantes e colocados no plano de aula bimestral do professor. Esse instrumento não poderá exceder 5,0 (cinco pontos) de nota bimestral.

- c) **Portfólio:** permite ao aluno realizar uma avaliação do seu percurso de aprendizagem, deve ser acrescido de comentários e reflexões sobre o que aprende.
- d) **Registros reflexivos:** são anotações feitas pelo professor diariamente, e compartilhadas com o grupo durante as coordenações e conselhos de classe.
- e) **Seminários:** os critérios de avaliação devem ser construídos com os estudantes e colocados no plano de aula bimestral do professor.
- f) **Autoavaliação:** pode ser feito de forma escrita, através de memoriais ou diários de bordo, ou oralmente, com orientação do professor, para que os objetivos sejam contemplados.

Todos os instrumentos avaliativos devem compor o planejamento bimestral do professor e entregue à coordenação pedagógica da escola, contendo a forma de mensuração dos mesmos.

- **Padronização nas provas e trabalhos**

Em busca de uma melhor organização de estrutura, conteúdos e melhoria nas habilidades curriculares, as provas e trabalhos passarão a ser contextualizados e padronizados.

- **A recuperação final:**

Serão utilizados de 2 a 4 conteúdos aplicados durante o corrente ano letivo, levando em conta o maior entendimento da turma em relação ao conteúdo trabalhado. A prova será composta com no mínimo 10 questões e no máximo 20 questões, que podem ser mescladas em objetivas e subjetivas. Seguirá os procedimentos abaixo:

1. Será aplicada conforme organização feita pela coordenação pedagógica;
2. O professor da disciplina aplicará a avaliação final;
3. O aluno terá direito a aulas de recuperação que antecedem a prova;
4. A prova terá no mínimo 10 a 20 questões;

5. O conteúdo de estudo para o aluno na recuperação final será definido pelo professor, o qual poderá escolher entre os 4 bimestres estudados. Esses conteúdos devem ter uma breve revisão nas aulas de recuperação que antecedem as provas de recuperação.

- **Recuperação contínua**

A "recuperação de estudos" é prevista na Lei nº 9.394/96, em seu artigo 12, inciso V, para "prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento". Infelizmente os pais e alunos não entendem que tal recuperação trata-se dos conteúdos e não devem ter mensuração nas notas bimestrais. Portanto, criamos um mecanismo de comum acordo com os professores que tal recuperação deveria ser oferecida para os alunos caso não consigam atingir o mínimo de 5 pontos bimestrais estabelecidos na lei. Nesse momento, o professor fará uma intervenção pedagógica junto ao aluno proporcionando-lhe uma nova possibilidade de alcançar o mínimo da disciplina, tornando o aluno apto dentro do bimestre. A recuperação contínua passa a ser feita para todos os anos, no decorrer ou ao final de cada bimestre. Sendo oferecida ainda ao aluno uma nova oportunidade de avaliação, na recuperação final.

Tendo como referencial o Regimento Escolar o qual cita que:

Art. 269. A recuperação é oferecida nas modalidades:

I- contínua inserida no processo de ensino e de aprendizagem, quando identificado o baixo rendimento do aluno;

II - final realizada após o término do nível, para o aluno que não obtiver aproveitamento suficiente.

Sendo assim conforme o art. 269, o CEF 10 adotará o critério de recuperação contínua. A qual seguirá o seguinte formato:

- **A recuperação contínua será oferecida da seguinte forma:**

a) Durante ou ao final de cada Bimestre, contemplando assim os quatro bimestres, além da Recuperação Final;

b) O professor deverá elaborar seu instrumento avaliativo de acordo com o item X letras A ao F, com formatação a ser definida pela coordenação (cabeçalho, letra, etc.). Tais instrumentos avaliativos devem constar no planejamento bimestral do professor;

c) O conteúdo será selecionado pelo professor, dentre aquele de menor rendimento e mais significativo dentro bimestre, e deverá ser informado ao aluno previamente;

d) Os instrumentos avaliativos/conteúdos/datas empregados no diário e aos estudantes que não obtiveram médias;

e) O aluno que perder a prova ou trabalho avaliativo, só terá direito a refazê-lo se apresentar atestado médico ou se o responsável justificar no máximo em dois dias letivos e deverá apresentar o comprovante de justificativa fornecido pela direção/coordenação caso não tenha atestado médico em até três dias o mesmo de ser apresentador ao professor. Com o atestado o prazo para a justificativa sobe para cinco dias letivos;

f) A aplicação da prova ou trabalho avaliativo será feita pelo professor da disciplina no horário normal de suas aulas;

g) O professor não devolverá o instrumento avaliativo de recuperação processual, ficando em seu poder até a finalização do ano letivo;

A avaliação contempla os aspectos da Proposta Pedagógica e a Lei de Diretrizes e Bases.

A avaliação utilizada é a formativa que parte da construção diária do aluno e avalia o educando como um todo em suas habilidades e competências adquiridas. Assim, a avaliação é contínua respeitando as individualidades de cada aluno.

As avaliações devem buscar o sentido global do processo utilizado pelo professor em sala de aula, ela deve ser o substrato da educação, conforme afirma Álvares Mendes (2002):

o conhecimento deve ser o referente teórico que dá sentido global ao processo de realizar uma avaliação, podendo diferir segundo a percepção teórica que guia a avaliação. Aqui está o sentido e o significado da avaliação e, como substrato, o da educação (p. 29).

No processo avaliativo, o professor deve ter como base os objetivos pré-definidos durante o processo de aprendizagem. Dessa forma, não podemos apenas medir o conhecimento e sim buscar junto aos alunos seu real desempenho.

Conforme diz o artigo 143, do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, compete à Instituição de Ensino em sua Proposta Pedagógica, desenvolver a avaliação formativa, envolvendo as dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social.

Ainda no documento acima mencionado em seu artigo 136, observamos que a avaliação deve observar os seguintes critérios: ser formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos em relação ao desempenho do aluno.

Os instrumentos e procedimentos da avaliação formativa compreendem de modo inter-relacionado: pesquisas, relatórios, questionários, seminários, apresentações orais e testes ou provas interdisciplinares contextualizados.

Diante do exposto no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, os professores desta Instituição de Ensino resolveram que: como avaliações formativas e quantitativas aplicarão prova escrita bimestral, obedecendo ao seguinte formato:

- a) Será destinada uma semana limite para que todos os professores que ainda não tenham aplicado provas bimestrais, o façam.
- b) As provas serão contextualizadas. Cada Professor deverá contextualizar os comandos das questões de acordo com os conteúdos trabalhados durante o Bimestre.
- c) O período de entrega das provas para duplicação será determinado pela coordenação.
- d) As provas poderão conter até 09 questões objetivas, buscando contextualizar as questões ao conteúdo trabalhado durante o Bimestre, e pelo menos 01 questão subjetiva, totalizando 10 questões. Se o professor

sentir necessidade de um número maior de questões subjetivas, poderá fazê-lo, desde que não ultrapasse o total.

XI. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os componentes curriculares obrigatórios ao Ensino Fundamental estão organizados em relação às áreas de conhecimento, sendo articulados em uma perspectiva de unidade, progressividade e especialização, vinculados, diretamente, à função social.

Os conteúdos foram organizados de acordo com o documento Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2ª edição de 2018.

Os professores se reuniram de acordo com as disciplinas, compondo assim o Primeiro e Segundo Bloco. Organizaram os conteúdos e objetivos, de acordo com a realidade de nossa escola, priorizando uma sequência que favoreça a aprendizagem de nossos alunos.

Os conteúdos foram divididos em quatro bimestres, adequando os objetivos a cada conteúdo correspondente, buscando uma maior ênfase nos objetivos propostos. Esse encontro permitiu aos professores um momento de discussão para a escolha de estratégias e ações para o decorrer do Ano Letivo.

XII. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.

o Metas de trabalho

- Diminuir evasão e reprovação;
- Diminuir alunos fora da faixa etária nas turmas;
- Diminuir o preconceito contra os alunos ANEs, e TDAH;
- Incentivar a leitura;
- Construção do Calendário Bimestral com toda a comunidade escolar;
- Melhorar o rendimento em todos os componentes curriculares.

○ **Objetivo das metas**

✓ Desenvolver um trabalho mais próximo aos pais por meio de convocação individualizada e no contato direto com os professores durante coordenações individuais e durante a participação direta dos conselhos nas reuniões bimestrais;

✓ Durante a semana da inclusão, desenvolver diversas atividades para que os alunos sejam levados a refletir sobre as diferenças entre as pessoas.

✓ Manter em total funcionamento a Sala de Leitura espaço criado para que os estudantes possam pegar livros, gibis, jornais, etc., colocando em prática o “Projeto de leitura - Prazer de ler e escrever”. Agregando a esses projetos os Projetos Interdisciplinares de Português. Fazendo com que os alunos tenham um rendimento melhor na disciplina.

✓ Trabalhar alguns pré-requisitos da disciplina Matemática, tais como a familiarização com a tabuada e as quatro operações fundamentais.

✓ Construção do calendário próprio de nossa escola. Ocorrendo sempre durante as Reuniões Coletivas. O calendário é distribuído via e-mail para todo o grupo de professores e demais servidores envolvidos no processo educacional.

○ **Gestão Pedagógica**

Conforme cita o regimento escolar das instituições públicas da Rede Pública de ensino do Distrito Federal em seu artigo 20: “a coordenação pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica” (p. 21).

Para o ano de 2019, resolvemos reorganizar nossas coordenações para que tenhamos maior êxito na parte pedagógica tendo em vista a nova modalidade em ciclo, adotada para as escolas públicas do DF. Todas as Coordenações Coletivas têm início com um momento pedagógico, onde são tratados assuntos pertinentes à Educação. Esses estudos são sempre ministrados pela equipe de Coordenação.

Ressaltamos que a integração com o Serviço de Orientação e com a Sala de Recurso faz parte desse processo, sendo feita a ligação entre esses setores e o grupo de professores através das reuniões coletivas e do trabalho constante da Supervisão pedagógica e da Direção escola.

○ **Da Gestão de Resultados Educacionais**

Ao longo de um excelente trabalho de conscientização, podemos observar que há uma maior aceitação dos alunos ANEE's, por parte dos demais colegas, isso fica caracterizado pelas brincadeiras cotidianas entre os estudantes.

O Censo de 2018 nos mostra que houve uma queda significativa na taxa de evasão. De acordo com o resultado da pesquisa, apenas 3 alunos deixam de frequentar a escola no ano em questão. O SOE faz um acompanhamento das faltas dos alunos e comunica aos responsáveis sempre que possível, pedindo assim o retorno para esclarecimentos. Entendemos que nossos projetos surtiram efeito no ano citado e que devemos continuar os mesmos em 2019.

No ano letivo corrente, optamos por montar turmas dentro da faixa etária, com o objetivo de corrigir o índice de reprovação e para que o corpo docente possa desenvolver trabalhos diferenciados, buscando sempre a participação dos alunos.

○ **Gestão Participativa**

Com a aprovação da lei que dispõe sobre o sistema de gestão democrática das escolas públicas do Distrito Federal, a participação da comunidade escolar melhorou bastante.

Nota-se que, a família está participando mais ativamente junto à escola, porém muitos se limitam aos conselhos bimestrais ou procuram a escola somente quando são convocados para tratar de assuntos referentes ao desempenho escolar. Algumas ações buscam essa parceria com a família, tais como: Dia Letivo Temático, eventos e atividades envolvendo estudantes, pais ou responsáveis.

Existe consenso quanto ao relacionamento entre os órgãos colegiados de que todas as decisões da gestão são tomadas de forma democrática, havendo sempre ampla discussão e flexibilização nas propostas e na transparência.

O conselho escolar é atuante, onde as decisões são tomadas com a presença de todos os segmentos da Comunidade Escolar. Nesse mesmo conselho, é assegurada a representação dos estudantes.

A comunicação entre direção, professores e escola tem se mostrado satisfatória, principalmente com a utilização de recursos eletrônicos tais como: e-mail, blogs e whatsapp.

○ **Gestão de Pessoas**

A Direção busca proporcionar aos servidores, funcionários, pais e alunos da escola um ambiente sempre de profissionalismo e amizade, valorizando as competências individuais e a integração interpessoal.

Além disso, procuramos consultar sempre todos os setores da comunidade escolar quando em tomadas de decisões que interfiram diretamente no andamento dos trabalhos da escola.

No início do Ano Letivo são colocadas à comunidade as diretrizes que serão executadas no decorrer do ano letivo, proporcionando assim um diálogo sobre elas e dando a oportunidades para possíveis alterações.

A busca da melhoria do ambiente de trabalho é uma das metas da atual gestão. Para isso existe o empenho em esta sempre buscando meios de comunicações mais modernos, que envolvam toda a comunidade, como o blog da escola <http://cef10ceilandia.blogspot.com.br> e whatsapp com a criação de grupos para professores e equipe de Direção. Existe também um número de celular com whatsapp disponibilizado para a comunidade.

○ **Gestão Financeira**

Os recursos públicos são oriundos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) do Governo Federal e pelo PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira), esses são executados e fiscalizados pelos membros do caixa escolar, que é composto por servidores, professores e pais de alunos da Instituição. Já a escolha de como será aplicado, passa pelo conselho escolar.

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) beneficia os estudantes da Rede Pública cedendo os Livros Didáticos que deverão ser devolvidos em perfeito estado no final do ano letivo.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oferece alimentação e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. Sendo essa complementada pela Horta Escolar.

- **Gestão Administrativa**

A gestão de uma escola é muito complexa, pois não tem fonte de recursos próprios, ficando a gestão do patrimônio e a conservação das estruturas físicas comprometidas.

A gestão também é responsável por assegurar a prestação de contas, dentre outras obrigações, à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia (CREC).

A atual gestão é composta pela diretora Flávia Hamid e pela vice-diretora Carmem Lucia, na supervisão pedagógica por Claudenice de Oliveira e como secretário escolar Orlando Barros.

- **Acompanhamento e Avaliação**

O presente projeto é avaliado constantemente pelo grupo de professores, pais e Conselho Escolar.

Durante os conselhos bimestrais, os debates sobre a aplicabilidade do mesmo, a comunidade escolar reavalia principalmente as questões sobre os projetos e a aplicação dos recursos.

XII. PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA:

- **Projetos Interdisciplinares (EIXO CIDADANIA E DIVERSIDADE)**

- O Currículo em Movimento traz como sugestão o estudo de diversos temas relacionados à Educação. Há necessidade de trabalharmos temas como cidadania, diversidade, sustentabilidade e demais temas transversais que se fizerem necessários. Esses temas serão contemplados nos Projetos Interdisciplinares. As escolhas dos temas serão feitas de forma coletiva, objetivando uma construção cidadã de nossos educandos. Os PI's sempre tratam de um Tema específico, variando a cada Bimestre.

Metodologia: Para que os alunos enxerguem o Projeto Interdisciplinar como uma complementação em sua formação cidadã, a disciplina de PI será responsável por 2,0 pontos de todas as disciplinas do currículo. Os professores das demais disciplinas terão 8,0 pontos para avaliarem os alunos e os 2,0 pontos restantes serão atribuídos pelos PIs. Será feita uma média aritmética entre os três PIs, e esse ponto será incluído na nota das demais disciplinas.

Materiais e recursos que poderão ser utilizados:

- Biblioteca da escola;
- Filmes, músicas, poesias;
- Jornais, revista impressa ou on-line.
- Sala de leitura
- O Professor poderá utilizar outros materiais avulsos para enriquecer suas aulas.

○ Ações voltadas para a Formatura do 9º Ano

Tem por objetivo estimular a vida acadêmica dos estudantes, através de ações ao longo do Ano Letivo, culminando com uma Solenidade cerimonial, ou Festa de Encerramento, ou um Passeio com os alunos Formandos.

○ Breakfast and Simple Present (Café da manhã e o Presente Simples)

O projeto acontece no primeiro bimestre, com todos os nonos anos, com o intuito de trabalhar o Simple Present e o vocabulário: “Food”. Os alunos são divididos em grupos e trazem alimentos, frutas, sucos, refrigerantes e utensílios, tais como: copos, talheres, toalha de mesa e etc. Os alunos precisam fazer uma pesquisa no dicionário de Inglês, ou entre eles mesmos e escreverem todo o vocabulário dos artigos presentes na mesa. A professora dá o suporte necessário para cada grupo, observando o progresso e corrigindo os erros dos alunos. Ensina todos os comandos com perguntas e respostas, usando o presente simples e o vocabulário elaborado na pesquisa. Os alunos se servem e oferecem os alimentos uns para os outros, usando a linguagem do Simple Present, de forma descontraída e divertida! E finalmente, após aprender como se pronuncia, os alunos degustam um delicioso café da manhã compartilhado.

- **Projeto Blog.**

Foi criado em 2010, e tem por objetivo divulgar os trabalhos pedagógicos realizados ao longo do ano letivo, além de servir de instrumento de comunicação entre escola e comunidade.

É hospedado atualmente no seguinte endereço eletrônico:
<http://cef10ceilandia.blogspot.com.br>

- **JIC (Jogos Interativos Culturais)**

O JIC tem por objetivo promover e desenvolver nos alunos a integração, socialização, disciplina entre outros.

A competição é uma mistura de jogos esportivos e culturais.

Os professores elaboram questões e provas as quais buscam a integração, desenvolvendo o conhecimento e a socialização em forma de disputas.

As condições gerais dos projetos são:

- Período de realização dos jogos:
 - Jogos esportivos/Jogos Culturais: Final do 3º bimestre

- Execução:
- **Jogos culturais**
 - Serão realizados em uma semana utilizando todos os horários.
 - A inscrição do JIC terminará no mínimo 2 (duas) semanas antes do início dos jogos/gincana. Não haverá prazo para prorrogação das inscrições.
 - Haverá pontuação para todas as disciplinas sendo a de Educação Física diferenciada.
- **Torneio de Futsal**
 - Será realizado na ultima semana que antecede o recesso do meio do ano.
 - Será gratuito com premiação apenas para o primeiro lugar.
- **Projeto A Escola na Horta**

Visa estimular no educando a conscientização quanto da preservação do meio ambiente, bem como proporcionar ao aluno um contato maior com a natureza através do plantio de vegetais para o consumo diário. São realizadas aulas teóricas e aulas práticas, que vão desde a preparação do terreno até o momento da colheita do produto.

- **Projeto Conhecendo o Distrito Federal.**

Visando complementação de conteúdo e buscando o fortalecimento das atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, nossa escola busca realizar saídas de Campo para dar ao aluno a oportunidade de conhecer diversos pontos do Distrito Federal, bem como: Cinemas, Teatros, Planetário de Brasília, Museus, etc. outros pontos de interesse do corpo discente também podem ser agendados, como:

Embrapa, Floresta Nacional, Parques Florestais, etc., usando para isso recursos de verbas educacionais disponibilizados pelos Órgãos Federais e Distritais.

○ **Projeto sala de Leitura**

Idealizado no 2º semestre de 2014. Tem como objetivos:

- ✓ Despertar o prazer da leitura e escrever aguçando o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- ✓ Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;
- ✓ Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita.
- ✓ Estimular o desejo de novas leituras (gibis, revistas, quadrinhos);
- ✓ Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- ✓ Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- ✓ Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica.

A avaliação do projeto será feita durante todo o processo, junto com a equipe pedagógica e com os professores e alunos. Deixando claro que o objetivo principal é o hábito e o prazer de ler e escrever.

O projeto é desenvolvido pela professora Ângela Maria, com o apoio dos Professores, Direção e toda a Comunidade escolar.

○ **Programa Saúde na Escola (PSE)**

Programa desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com a secretaria de saúde do Distrito Federal e a secretaria de educação do Distrito

Federal. Esse Projeto vem sendo desenvolvido com o apoio do Centro de Saúde nº 02 de Ceilândia, SOE e professores de Educação Física.

“Visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Como consolidar essa atitude dentro das escolas? Essa é a questão que nos guiou para elaboração da metodologia das Agendas de Educação e Saúde, a serem executadas como projetos didáticos nas Escolas” (<http://portal.mec.gov.br>).

○ **“Projetando o Futuro”**

Esse projeto visa melhorar o desempenho dos alunos e oferece diversas oportunidades de participação em Palestras, atividades extraclasse, Monitoria em Horário contrário, escolha de Profissões, etc. Tais ações são desenvolvidas junto ao Serviço de Orientação Educacional, com o apoio da Direção e Professores.

Principais objetivos:

- ✓ Melhorar o desempenho dos alunos;
- ✓ Motivar os alunos em escolher sua futura profissão;
- ✓ Maior envolvimento da família;
- ✓ Maior compromisso dos alunos em cumprir as tarefas diárias;
- ✓ Participar com dedicação e empenho das atividades pedagógicas realizadas na escola ou em outros ambientes;

○ **Problematoteca**

Objetivos:

Desenvolver, estimular e motivar o raciocínio lógico dos alunos, desafiando-os a resolverem problemas diferentes, dos mais simples até os mais complexos, partindo da raiz do problema e buscando conteúdos significativos até chegar o resultado final;

Desenvolver técnicas de cálculo mental;

Desenvolver no aluno a capacidade de raciocinar, analisar, argumentar criticamente, posicionar-se e expressar com clareza, utilizando a linguagem matemática;

Trabalhar o desenvolvimento do raciocínio lógico numa linguagem não formal;

Trabalhar em equipe.

Justificativa:

Esse projeto terá como clientela os alunos do Ensino Fundamental II, devido à dificuldade de interpretar problemas matemáticos, dos mais variados tipos de problemas, partindo do conhecimento básico (operações fundamentais), em que o seu cálculo mental exige certo conhecimento e domínio, precisando ser estimulado e diagnosticado (perceber as dificuldades encontradas) para atingir o resultado com êxito.

Lembrando que o processo ensino aprendizagem do aluno deverá ser respeitado quando o professor observar nele uma desordem de aprendizagem, o mesmo deverá ter um olhar diferenciado para com o aluno, buscando sempre as alternativas que atendam às necessidades dos alunos.

Recursos:

Cartolinas, papel cartão, EVA, TNT, cola, pincéis, tinta para rosto, tesouras, papéis para rascunho (fazer os cálculos).

Metodologia:

Cada turma irá se dividir em 3 equipes. Cada equipe irá enfrentar 3 rodadas de problemas matemáticos(aumentará o grau de interpretação) para serem respondidos, em que a primeira rodada terá 5 questões, a segunda terá 10 questões e a última terá 15 questões. Todas as rodadas terão um tempo definido pelo professor. Por exemplo, com as turmas de 6anos, sugeri que a primeira rodada terá um tempo de 10 minutos, a segunda rodada será de 15 minutos e a última de 20 minutos. A equipe que conseguir vencer todas as rodadas, respondendo todas as questões

corretas (preferência), no tempo determinado, será a equipe vencedora. Cada equipe terá um líder (escolhido pela equipe), que terá a função de delegar as tarefas em equipe, passando todas as orientações possíveis. Caso a equipe não consiga responder as questões no tempo hábil, a equipe não perderá ponto.

Os alunos poderão resolver as questões (sem consultar cadernos/livros, não pode usar calculadora) utilizando folhas para rascunho e depois irão escrever os resultados na folha de respostas (somente o resultado das questões), entregue pelo professor. Ao término de cada rodada, o líder de cada equipe deverá entregar a folha de respostas ao professor, no tempo já determinado.

De uma rodada para outra terá um intervalo de alguns minutos para descansarem. Lembrando que as equipes terão nomes indígenas (a professora Tereza Cristina escolheu, por que os índios representam liderança, coragem e são guerreiros para enfrentarem desafios e principalmente vencê-los). O professor pode escolher os nomes das equipes ou os próprios alunos, caso o professor desejar. Cada equipe estará caracterizada com traços indígenas (pinturas no rosto, adereços indígenas ou roupas similares (se for permitido pela gestão, sendo tudo orientado pelo professor responsável), assim como cada equipe irá apresentar uma dança, que será apresentada no início das competições e durante o intervalo de uma rodada para outra, além de cada equipe ter o seu grito de guerra. Ao término do evento, as equipes irão fazer um lanche coletivo, no próprio local do evento. O tempo das rodadas de perguntas será de 45 minutos para responderem as 90 questões (30 questões para cada equipe).

Ressaltando que esse projeto tem característica interdisciplinar, se assim a equipe de coordenação/professores, desejarem incluir as outras disciplinas, podendo cada uma dar a sua contribuição, de um modo dinâmico e criativo.

Duração:

O projeto será aplicado no 3º bimestre (podendo ser no 4º bimestre), em que será revisado (pelos alunos das equipes) todos os conteúdos, desde o início do ano até o presente bimestre. Será aplicado em dois horários, sendo tempo hábil para a sua realização. Data prevista: 11, 12 e 13 de setembro (podendo ser alterada).

Local:

Preferencialmente na quadra de esportes (caso a sua escola tenha), pois permitirá um ambiente acolhedor e amplo, para que as equipes se organizem com maior liberdade, permitindo concentração e esclarecimentos de como trabalhar em equipe.

Avaliação:

A avaliação desse projeto será principalmente qualitativa, pois terá observação da socialização, interação, liderança, participação ativa dos alunos, conhecimento que o aluno terá com as atividades e com os seus colegas durante toda a realização das atividades em equipe.

No final, cada equipe terá também uma avaliação quantitativa, ou seja, as equipes terão uma nota, seguindo os critérios orientados pelo professor.

o Pequenos Investidores / Grandes Conquistadores

Tema: Aplicabilidade dos números decimais no sistema monetário.

Público alvo:

Alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental 2: preferencialmente as turmas de 6 anos.

Justificativa:

Quando se termina o Ensino Fundamental, é notório observar que muitos alunos não sistematizaram ou compreenderam certos conteúdos significativos pertinentes ao processo de ensino aprendizagem.

Assim, faz-se necessário observar o porquê desses alunos apresentarem tantas dificuldades, podendo chegar ao ensino médio despreparados. Sendo assim, a Matemática deve ser aplicada em sala de aula de uma forma dinâmica. Em que certas atividades poderão ser realizadas no âmbito escolar de maneira interdisciplinar.

Com isso, surgiu a necessidade de criar esse projeto, aplicando os números decimais no sistema monetário, com situações do cotidiano do aluno, como por exemplo, a montagem de uma feira livre, com a venda de produtos doados pelos alunos, inclusive alimentação e bebidas (não alcoólicas)

trazidas por eles, onde será usada uma moeda fictícia, chamada TEZ, representando o sistema monetário do CEF 10.

Objetivo Geral:

Desenvolver nos alunos o gosto pela Matemática, fazendo com que os alunos compreendam a importância da Matemática no seu dia a dia, sendo aplicada de uma forma lúdica e interdisciplinar.

Objetivos Específicos

- Reconhecer as características dos números decimais e sua aplicação no sistema monetário;
- Ampliar o conhecimento das quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), usando os números decimais;
- Conhecer o sistema monetário (moeda TEZ);
- Aprender utilizar o dinheiro: comprar, pagar e conferir o troco;
- Ter o conhecimento de economia local, educação financeira, poder de compra da moeda, empreendedorismo;
- Desenvolver o cálculo mental;
- Compreender o processo de manutenção da sociedade, através do consumo de bens e serviços;
- Despertar o consumo consciente na sociedade.

Conteúdos a serem trabalhados / disciplinas:

Matemática:

- Números decimais;
- A importância do sistema monetário;
- Leitura e escrita de valores;
- Leitura e interpretação de pesquisas de preços (produtos);
- Comparação de preços.

Português:

- Criação de slogan para a empresa.

Ciências Naturais:

- Reciclagem do lixo.

Geografia:

- Produção e organização das empresas;
- Sociedade de consumo;
- Montagem da planta das empresas.

História:

- Expansão árabe;
- Crescimento do comércio;
- Feiras e associações;
- Bancos e moedas.

Inglês:

- Objetos escolares;
- Números de 50 a 70.

Arte:

- Composições simétricas e assimétricas
- Abstração e Figuração
- Cores
- Bidimensionalidade
- Leitura e Contextualização
- Cildo Meireles, “Zero Cruzeiro”
- Jac Leirner, “Little Pillow”
- Rubem Grilo, “Malabarismo”

Educação Física:

- Informação nutricional dos alunos.

Os conteúdos poderão variar de acordo com a série e o bimestre (ficará a critério do professor).

○ **Aniversário da Escola**

Todos os anos a Direção comemora o Aniversário da Escola com uma grande festa, oferecida aos alunos, com muita diversão, lanches, brincadeiras e apresentações! Um dia comemorado com muita alegria! O CEF 10 foi inaugurado em 19/03/1981.

○ **Café com Poesia**

Projeto realizado com a participação dos Professores de Português em parceria com a Sala de Leitura. Os alunos produzem seus próprios Poemas e Poesias e apresentam para os demais alunos. Um livro é produzido com o Poema de todos os alunos participantes. Esse projeto ocorre sempre no segundo semestre.

○ **Dia do Estudante**

Objetiva socialização e valorização dos estudantes do CEF 10. Ocorre em agosto de cada ano e conta com lanches, brinquedos e outros atrativos para os estudantes, tudo oferecido de forma gratuita.

○ **Projeto Resgate**

Esse projeto é realizado preferencialmente no Segundo Bloco do Ciclo, para as turmas de 8º e 9º Ano. São trabalhados diversos Valores, Atitudes agregados aos conteúdos do Bimestre. Os alunos preparam um trabalho escrito e fazem apresentações para a própria turma e para as demais. Esse trabalho é feito junto a um professor orientador, que auxilia a turma nas diversas fases do trabalho. O Projeto foi idealizado pela professora de Matemática, Ana Cláudia e se desenvolve com a ajuda dos colegas das demais disciplinas.

Referências Bibliográficas:

- ✓ Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 5ª edição, Brasília, 2009.
- ✓ Currículo da Educação Básica do Ensino Fundamental – Anos Finais – 2014.
- ✓ Lei de Diretrizes e Base da educação 9.394/1996
- ✓ Cartilha de Paz: Política de promoção da cidadania e cultura da paz da SEEDF.
- ✓ Martins, José do Prado: Gestão Educacional: uma abordagem crítica do processo administrativo em educação. 4 ed. Ver., atual. E ampliada. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010.
- ✓ Orientações Pedagógicas: Projetos Político-Pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas - Brasília de 2014
- ✓ Lei 4.751/12 – Sistema de ensino e gestão democrática do sistema de ensino público do Distrito Federal

Links pesquisados:

- ✓ <http://cef10ceilandia.blogspot.com.br>
- ✓ <http://portal.mec.gov.br>
- ✓ <http://pddeinterativo.mec.gov.br>

ANEXO:**NORMAS E PROCEDIMENTOS DO CEF 10 Ceilândia-DF/2019****I. HORÁRIO DE AULAS**

- MANHÃ: 7h15min às 12h15min
- TARDE: 13h00min às 18h00min

Após a tolerância de 10 min, entrada nas dependências da escola somente com a justificativa dos Pais pessoalmente ou por telefone, contudo o aluno irá entrar mas só terão acesso a sala de aula no segundo horário.

Acesso aos professores (durante as coordenações) – Todas as terças e quintas-feiras, no turno contrário nos seguintes horários: **09 às 11 horas e das 14às 16 horas;**

O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA É DE 07H15MIN ATÉ AS 18 HORAS, CASO ALGUM ALUNO PERMANEÇA APÓS AS 18H30MIN E O RESPONSÁVEL NÃO JUSTIFIQUE O SEU ATRASO ANTES DO HORÁRIO ACIMA CITADO, O ALUNO SERÁ ENTREGUE AO CONSELHO TUTELAR

O telefone da escola não faz ligação para celular, o pai deverá deixar um número de telefone fixo para contato ou entrar em contato via whatsapp;

O aluno só poderá entrar e sair com a autorização da Direção.

Somente o Responsável, pessoalmente, poderá solicitar qualquer tipo de autorização caso seja necessário. Em hipótese nenhuma será dada autorização para o aluno.

Não será permitido o uso de bonés, toucas, boinas e lenços na cabeça nas dependências da Escola.

A escola não se responsabiliza por furto e perda de aparelhos eletrônicos dos alunos, sendo de inteira reponsabilidade dos alunos zelar pela guarda dos mesmos caso resolva trazer para escola;

Na blusa do uniforme deverá constar apenas o emblema da escola, **SERÁ PROIBIDO A ENTRADA DE ALUNOS QUE ALTERAREM O UNIFORME COMO CORTAR, DESENHAR, ESCREVER, ETC.**

NÃO SERÁ AUTORIZADO ENTRADA DE ALUNOS COM ROUPAS INADEQUADAS PARA O AMBIENTE ESCOLAR COMO CURTO, CORTADA, MUITO JUSTA, ETC. CALÇA CORTADA SERÁ ACEITA DESDE QUE SEJA ADEQUADA PARA O AMBIENTE ESCOLAR.

O ALUNO DEVERÁ ESTAR COM O CARTÃO DE ACESSO E UNIFORME PARA ENTRAR NA ESCOLA E DEVERÁ PERMANECER COM O UNIFORME NAS DEPENDÊNCIAS DA ESCOLA, SENDO PENALIZADO SE TIRAR .

I. DIREITOS DO ALUNO:

1. Ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, independente da sua convicção religiosa, política, grupo social, etnia, sexo e necessidade educacional específica;
2. Conhecer os processos de avaliação, bem como os critérios adotados pelo professor na sua operacionalização;
3. Receber ensino de qualidade;
4. Conhecer o resultado de seu desempenho escolar;
5. Emitir opiniões e apresentar sugestões sobre a dinâmica escolar;
6. Participar do Conselho de Classe;
7. Receber atendimento educacional especializado/ sala de recurso quando necessário;
9. Ser tratado com respeito e atenção pelo corpo administrativo, técnico, docente, funcionários de apoio e demais estudantes;

II. DEVERES DO ALUNO

1. Tratar com respeito e atenção a todos os que constituem a comunidade escolar;
2. Zelar pela conservação do prédio, mobiliário escolar e de todo material de uso coletivo e individual, responsabilizando-se pela indenização de qualquer prejuízo causado voluntariamente ao patrimônio da escola;
3. Ser assíduo, pontual e participativo nas atividades escolares;
4. Frequentar as aulas devidamente uniformizado, não descuidando de sua higiene pessoal;
5. Não praticar nem induzir a prática de atos que atentem contra pessoas e/ou contra o patrimônio da instituição;
6. Justificar eventuais ausências, desde o primeiro dia da falta. Sob pena de cancelamento de matrícula.

III. SERÁ VETADO AO ALUNO

1. Contatos físicos exagerados (beijos e abraços) com colegas e professores;
2. Namorar no ambiente escolar;
3. Entrar em classe ou sair dela sem a permissão do professor;
4. Promover na escola qualquer tipo de campanha ou atividade, sem previa autorização da Direção;
5. Trazer para a escola objetos ou substâncias que represente perigo para a saúde, segurança e integridade física ou de outrem;
6. Ocupar-se, durante as aulas, com atividades não compatíveis com o processo de ensino e de aprendizagem;
7. Desobedecer ou desrespeitar as NORMAS INTERNAS da escola ou ainda provocar desordens de qualquer natureza;
8. Utilizar celular ou aparelho eletrônico (fone de ouvido, caixa amplificadora, etc.) durante as aulas (Lei distrital 1.184/96). SEM EXCEÇÕES, INCLUSIVE NA QUADRA E NO PATIO DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, SENDO O ALUNO SUSPENSO CASO NÃO CUMPRA ESSA DETERMINAÇÃO.
9. Divulgar em redes sociais ou criar sites de qualquer natureza com comentários que ofendam ou causem constrangimento a comunidade escolar;

OBS: O aluno que desrespeitar as NORMAS INTERNAS DA ESCOLA sofrerá as seguintes punições:

1º - Advertência (Escrita ou Verbal);

2º - Registro no livro de ocorrências;

3º - Suspensão;

4º - Desligamento da escola, após aprovação do conselho escolar e conselho de classe

5º- No caso de pichação o aluno limpará o que sujou e sofrerá punições;

6º- Em caso de agressão física, porte e uso de drogas, roubo o aluno poderá ser desligado da escola;

IV. EDUCAÇÃO FÍSICA:

1. Todos os alunos deverão ter o questionário de prontidão para atividades físicas, respondidos pelos responsáveis e entregue na secretaria para arquivamento.
- 2- Alunos com problemas de saúde e impedidos da prática da Educação Física o responsável deverá comunicar o professor de Educação Física e entregar o laudo médico.
3. É Obrigatório o uso de uniforme nas aulas de Educação Física (caso não use será advertido) e de tênis (caso não esteja com calçado e roupa adequada não poderá participar da aula de educação física)

V. LIVROS DIDÁTICOS - BIBLIOTECA

1. Os alunos QUE RECEBEREM livros didáticos deverão encapá-los e identificá-los com o nome, turma, ano. Deverão, devolvê-los ao final do ano letivo em perfeito estado de conservação;
2. Ao receber os livros o responsável assumirá inteira responsabilidade pelos mesmos, inclusive repondo-os em caso de extravio.
3. Em caso de perder Livro Literário e Didático o responsável deverá repor imediatamente;
4. No FINAL DO ANO ao ser solicitado pela Direção a devolução dos livros o responsável deverá cumprir o prazo de entrega.

IX – AVALIAÇÃO:

1. A segunda chamada das avaliações só será realizada caso **o pai ou responsável justifique junto à coordenação com apresentação do atestado médico no prazo de 05 dias letivos após a realização da prova;**
2. Caso o aluno deixe de fazer alguma atividade, o aluno deverá procurar o professor da disciplina para que ele possa aplicar novamente o trabalho;

3. O aluno que ficar em Dependência em determinada disciplina e ficar em recuperação na mesma e NÃO APROVAR NA DISCIPLINA DA DEPENDENCIA E NEM NA DISCIPLINA DA SERIE ATUAL O ALUNO FICARA RETIDO;
4. No DIA DA PROVA DE RECUPRAÇÃO FINAL se o aluno ficou em Recuperação e NÃO COMPARECER, e O RESPONSÁVEL não justificar com documento oficial até 5 DIAS UTEIS, O ALUNO FICARÁ RETIDO NA SERIE ATUAL;

X – SECRETARIA:

Manter a documentação de seu filho sempre atualizada, sob pena de reprovação por falta de notas, caso falte histórico ou outro documento importante;

1. Atualizar o telefone e o e-mail, para possível contato;
2. A entrega de atestado médico deverá ser feita em 05 dias letivos. Entregues na secretaria.
3. **Justificar eventuais ausências, desde o primeiro dia da falta. Sob pena de cancelamento de matrícula e reprovação.**

Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, esta disponível no site da secretaria de educação do Distrito Federal.

XI – TRANSPORTE ESCOLAR PARTICULAR (VAN):

1. É de INTEIRA responsabilidade do Motorista ou Monitor verificar se está faltando algum aluno;
2. A ESCOLA NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS ALUNOS QUE NÃO PERMANECEREM DENTRO DA ESCOLA AGUARDANDO O TRANSPORTE;

É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DO RESPONSÁVEL REPASSAR ESSAS INFORMAÇÕES PARA SEU FILHO!

ACESSE O BLOG DA ESCOLA PARA ACOMPANHAR A VIDA ESCOLAR DO SEU FILHO: cef10ceilandia.blogspot.com.br

Telefone: 3901-6816/3901-6817 e WhatsApp 98142-6470

Conselho Escolar e Direção -2019

Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia – DF
Comprovante de Recebimento das Normas Escolares/2019

Eu _____,
 responsável pelo

aluno: _____ do _____

 ano, turma: _____, com telefone whatsapp número
 _____,

e-mail _____ declaro que li e
 repassei ao meu filho,
 estando cientes das normas estabelecidas pelo Centro de Ensino Fundamental
 10 para o ano de 2019.

 Assinatura do Pai ou responsável

